

INSTRUÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA

A prova é constituída por duas partes. Dispões de 50 minutos para realizares cada uma delas e de 20 minutos de intervalo.

Na 1.^a Parte, vais:

- responder a questões sobre cada um dos textos que te são apresentados para leitura;
- resolver um conjunto de questões sobre o funcionamento da Língua Portuguesa.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rever as tuas respostas. Após o intervalo, não poderás alterar ou completar as respostas dadas na 1.^a Parte.

Na 2.^a Parte, vais escrever um texto, de 20 a 30 linhas.

Se acabares antes do tempo previsto, deves aproveitar para rereer o texto que escreveste.

Deves respeitar as instruções que a seguir te são dadas.

- Responde na folha da prova, a caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- Não podes usar corrector.
- Nas questões em que apenas tens de assinalar a resposta correcta, se te enganares e escreveres **X** no quadrado errado, risca esse quadrado e coloca o sinal no lugar que consideras certo.
- Nas outras questões, se precisares de alterar alguma resposta, risca-a muito bem e escreve à frente a nova resposta.
- Na 2.^a Parte, deves fazer um rascunho do teu texto, numa folha própria, que te é dada. Podes usar lápis e borracha.
- Ao passar o texto a limpo para a folha da prova, se precisares de alterar o que escreveste, risca e escreve de novo.

1.ª Parte

Lê o texto com muita atenção.

1 Um dia, quando o mar estava encapelado e ameaçador, veio uma onda e atirou para terra uma bela sereia de escamas reluzentes na metade inferior do corpo e pele muito branca e macia na metade superior. Fosse como peixe, fosse como mulher, era uma criatura invulgarmente estranha e atraente.

5 Quando recuperou os sentidos, a sereia descobriu que estava deitada em cima de uma rocha, não tendo qualquer forma de regressar ao mar, que era o seu meio natural. Fora dele não teria muito tempo de vida.

Apareceu então na praia um jovem pescador que era pobre e triste e que nem dinheiro tinha para comprar um barco e se aventurar nas águas. Como não podia encher as redes de peixe, andava pelas rochas a apanhar mexilhões e caranguejos. Quando cumpria essa monótona tarefa de todos os dias, levantou ligeiramente a cabeça e viu a bela sereia que o olhava, implorando ajuda.

– Quem és tu e o que fazes aqui? – quis saber o pescador, entre fascinado e amedrontado com tão inesperada visão.

15 – Eu sou uma sereia do mar e fui atirada para cima desta rocha por uma onda grande e feia que tinha inveja da minha beleza. Agora estou aqui presa e se não voltar à água acabarei por morrer. [...] Se me puseres depressa dentro de água, eu virei todas as semanas, num dia certo, aqui à praia, para trazer-te ouro e prata. Será essa a recompensa do favor que me vais fazer.

20 O jovem pescador, que era pobre e tinha irmãos mais novos para sustentar, não pensou duas vezes: pegou na sereia ao colo e lançou-a à água, não sem que antes combinasse o dia e a hora em que ela o visitaria todas as semanas.

25 Durante anos, a bela sereia cumpriu o que prometera. Sempre que se encontrava na praia com o pescador, entregava-lhe quantidades consideráveis de metais preciosos, que ele ia aplicando em negócios vários. Não foram necessários muitos encontros para que ele pudesse considerar-se um homem rico.

Os anos passaram, e o pescador sentiu no corpo o peso da idade. Envelhecera. A sereia, porém, mantinha-se inalteravelmente jovem e bela, demonstrando pertencer ao mundo das coisas eternas.

30 Um dia, o pescador, que já possuía casas, barcos, automóveis e outros bens que lhe dariam para viver regaladamente o tempo de várias vidas, interrogou-se: «Será que eu venho à praia todas as semanas para receber a minha recompensa ou para ver a sereia?» Não tardou a perceber que era a presença da sereia e a sua beleza que o faziam percorrer aquele caminho, fizesse chuva ou sol. Ao ouro e à prata, já pouca atenção dedicava. Se um dia ela desaparecesse, a sua vida deixaria de ter sentido.

40 Apesar de ter muitas pretendentes, o pescador nunca chegou a casar-se, e no dia em que a sereia, considerando cumprida a sua promessa, deixou de aparecer na praia, sentiu que se apoderava dele uma grande tristeza e que nem toda a riqueza do mundo o voltaria a fazer feliz. Para a recordar, mandou erguer sobre a rocha, onde muitos anos antes a encontrara, uma bela estátua de bronze, que ali permaneceria como homenagem à sua beleza.

José Jorge Letria, *Lendas do Mar*, Lisboa, Terramar Editores, 2000

Responde, agora, às questões seguintes, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Onde se encontraram pela primeira vez as personagens da história que acabaste de ler?

2. Ao ser atirada para terra, o que aconteceu à sereia?

Assinala com **X** a resposta correcta.

Feriu-se.

Chorou.

Desmaiou.

Libertou-se.

3. Completa a frase seguinte, assinalando com **X** a opção correcta, de acordo com o texto.

A sereia pensava que, em terra, não teria muito tempo de vida, porque

sozinha não podia regressar ao mar.

estava cheia de fome e de sede.

sentia saudades do fundo do mar.

alguém lhe podia fazer mal.

4. Assinala com **V** as frases **verdadeiras** e com **F** as **falsas**, de acordo com o texto (linhas 8 a 12).

O pescador andava a passear na praia por acaso.	
O pescador era ainda novo, mas triste.	
Ele não tinha barco, porque era pobre.	
O pescador aventurava-se nas águas profundas.	
Ele apanhava diariamente mexilhões e caranguejos.	
O pescador tinha um trabalho muito repetitivo.	
Ele andava a apanhar algas quando encontrou a sereia.	
O pescador viu que a sereia estava sem sentidos.	

5. Identifica a expressão que pode substituir «fascinado e amedrontado» (linhas 13 e 14).

Assinala com **X** a opção correcta.

- atraído e assustado
- admirado e confuso
- surpreendido e revoltado
- ansioso e infeliz

6. Refere os dois motivos que levaram o pescador a aceitar a proposta da sereia.

7. Completa a frase seguinte, assinalando com **X** a opção correcta, de acordo com o texto.

Depois de rico, o pescador continuava a ir todas as semanas à praia, porque

- se sentia verdadeiramente feliz a contemplar o mar.
- era atraído pela presença e pela beleza da sereia.
- considerava que ainda tinha pouco dinheiro.
- tinha também de cumprir uma promessa.

8. Um dia, a sereia deixou de aparecer na praia. Porquê?

9. Completa a frase a seguir, assinalando com **X** a opção correcta.

De acordo com o que o texto nos sugere, o pescador não se casou, porque

- pensava apenas nos negócios.
- precisava de sustentar os irmãos.
- tinha poucas pretendentes.
- gostava muito daquela sereia.

10. «nem toda a riqueza do mundo o voltaria a fazer feliz.» (linhas 38 e 39)

Em tua opinião, por que pensava assim o pescador?

11. Forma frases completas, **relacionadas com diferentes momentos da história**, ligando os elementos da coluna **A** aos sete elementos da coluna **B** que lhes correspondem. Escreve apenas os números à frente das letras. Segue o exemplo.

A	B
<p>a) Um dia, uma tempestade</p> <p>b) Foi assim que uma sereia</p> <p>c) Um pobre pescador</p> <p>d) A sereia, aflita,</p> <p>e) Para a salvar, o pescador</p> <p>f) Como recompensa, a sereia</p> <p>g) Passados anos, ela</p> <p>h) O pescador, embora muito rico,</p>	<p>1. andava a apanhar mexilhões e caranguejos.</p> <p>2. quase se afogava.</p> <p>3. pediu-lhe que a ajudasse.</p> <p>4. foi à vila pedir ajuda.</p> <p>5. prometeu casar com ela.</p> <p>6. rebentou no mar.</p> <p>7. deixou de encontrar-se com o pescador.</p> <p>8. veio parar a terra.</p> <p>9. pediu-lhe que a deixasse fugir.</p> <p>10. ficou inconsolável.</p> <p>11. atirou-a de novo ao mar.</p> <p>12. trazia-lhe riquezas.</p>

- a) 6
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____
- f) _____
- g) _____
- h) _____

12. Que título te parece mais adequado ao texto que leste?

Assinala com **X** a tua escolha.

- Aventura no Mar
- Encontro Inesquecível
- A Sereia Distraída
- Um Pescador sem Medo

13. Preenche a seguinte ficha de leitura do texto.

<p>A</p> <p>AUTOR _____</p> <p>TÍTULO DA OBRA _____</p> <p>EDITORA _____</p>
<p>B</p> <p>OPINIÃO SOBRE O TEXTO:</p> <p><input type="checkbox"/> GOSTEI</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO GOSTEI</p> <p>PORQUE _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

14. Muitas pessoas gostam de coleccionar objectos relacionados com o mar.

Lê, com atenção, o texto seguinte. Preenche o quadro com as informações que te são pedidas.

Conchas

Material: um saco (a tiracolo ou em mochila) e uma faca.

Recolha: Podemos encontrar conchas na areia seca das praias, mas a maior parte delas estarão quebradas. Se as quisermos intactas, devemos proceder metodicamente: ir na baixa-mar às rochas e explorar tanto as poças de água como as anfractuosidades* cobertas de algas. Devem tomar-se certas precauções: tomar nota do horário da maré para não se ser surpreendido pelas ondas; usar calçado com solas que não escorreguem nas algas; ao trepar aos rochedos, fazê-lo com prudência; nunca saltar, e ter sempre três pontos fixos de apoio; finalmente, não destruir inutilmente a fauna marítima: poupar as pequenas algas e os pequenos moluscos de que se alimentam os animais do mar e preferir, sempre que possível, a concha vazia ao animal vivo.

Atelier das Quatro Estações, Verbo, 1977
(adaptado)

MATERIAL NECESSÁRIO	<ul style="list-style-type: none">• _____• _____
LOCAIS DE RECOLHA	<ul style="list-style-type: none">• _____• _____
TRÊS PRECAUÇÕES A TOMAR	<ul style="list-style-type: none">• _____• _____• _____

* cavidades; saliências.

Responde às questões seguintes sobre o funcionamento da língua.

15. «Um dia [...] veio uma onda e atirou para terra uma bela sereia de escamas reluzentes na metade inferior do corpo e pele muito branca e macia na metade superior.»

Transcreve para o quadro todas as palavras que, na frase acima, são nomes, adjectivos ou verbos.

Nomes	Adjectivos	Verbos

16. Escreve cinco palavras da família de **barco**, formadas por derivação.

_____ BARCO _____

17. Escreve, por ordem alfabética, os seguintes nomes:

peixe / mexilhões / praia / caranguejos / rochas / águas / redes / barco

18. O pescador encontrou a sereia.

Volta a escrever a frase acima, acrescentando-lhe um complemento circunstancial de lugar e um complemento circunstancial de tempo.

19. Completa as frases, escrevendo os verbos destacados nos tempos do Modo Indicativo apresentados entre parênteses.

A sereia e o pescador _____ (**encontrar-se** – Pretérito Imperfeito) todas as semanas.

Durante anos, a sereia _____ (**não faltar** – Pretérito Perfeito) aos encontros.

O pescador _____ (**receber** – Pretérito Imperfeito) grandes riquezas.

Desta forma, ele _____ (**enriquecer** – Pretérito Perfeito) depressa.

20. Observa que, no texto a seguir, há adjectivos em diferentes graus.
Escreve o algarismo à frente do grau correspondente a cada um desses adjectivos.

O pescador encontrou a sereia quando ele era ainda **jovem** (1). Durante todo o tempo em que o veio visitar, ela manteve-se sempre **tão bela como** (2) quando se tinham conhecido. Quando a sereia deixou de aparecer, o pescador sentiu-se **muito triste** (3) e **infelicíssimo** (4).

normal	<input type="checkbox"/>
comparativo de inferioridade	<input type="checkbox"/>
comparativo de igualdade	<input type="checkbox"/>
comparativo de superioridade	<input type="checkbox"/>
superlativo relativo de inferioridade	<input type="checkbox"/>
superlativo relativo de superioridade	<input type="checkbox"/>
superlativo absoluto sintético	<input type="checkbox"/>
superlativo absoluto analítico	<input type="checkbox"/>

21. O pescador enviou à sereia um recado numa garrafa, pedindo-lhe muito que voltasse. Imagina que és o pescador e escreve esse recado. Não assines com o teu nome.



AQUI!

Não avances na prova até
o professor dizer.

Se acabaste antes do tempo previsto,
deves aproveitar para rever a tua prova.

2.^a Parte

Como já atrás te foi dito, vais agora escrever um pequeno texto.

A sereia teve pena da tristeza do pescador e resolveu voltar à praia para conversar com ele. Narra esse encontro, incluindo no teu texto o diálogo entre ambos.

Dá um final à história.

Escreve um texto entre 20 e 30 linhas.

Antes de começares a escrever, toma atenção às seguintes instruções:

- respeita o pedido que te foi feito acima;
- faz um rascunho do teu texto, a lápis, na folha própria;
- revê, com cuidado, o texto do rascunho e corrige-o, se necessário;
- copia o texto para a folha da prova, em letra bem legível, a caneta ou a esferográfica de tinta azul ou preta;
- não podes usar corrector;
- se te enganares, risca e escreve de novo.

Tens 50 minutos para realizar este trabalho.

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____
- 4 _____
- 5 _____
- 6 _____
- 7 _____
- 8 _____
- 9 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____
- 26 _____
- 27 _____
- 28 _____
- 29 _____
- 30 _____

ME Ministério da
Educação

gave
gabinete de avaliação educacional

FOLHA DE RASCUNHO

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____